



07-12-2015

PLMJ assessora venda de três subsidiárias da Glintt

Operação demorou cerca de um ano a concluir e ascendeu a sete milhões de euros.

A PLMJ foi a assessora jurídica da Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A., na venda da totalidade do capital social de três subsidiárias, num negócio de sete milhões de euros, segundo fonte oficial do escritório liderado por Luís Pais Antunes.

Trata-se da venda da Glintt-Business Process Outsourcing S.A., da Netpeople-Tecnologias de Informação S.A. e da Glintt-Technology Enabled Services S.A. à HCCM-Outsourcing Investment S.A. (da HCapital). Um negócio de sete milhões de euros que se concretizou no passado dia 27 de Novembro, e que se enquadra no plano de reestruturação da organização corporativa das áreas de negócio não 'core', anunciado em Fevereiro.

"Tratou-se de uma operação complexa que durou cerca de um ano e que passou por várias fases, desde uma 'private bid' para escolha de comprador, passando por uma reestruturação dos negócios, uma cisão no âmbito da Glintt-Technology Enabled Services S.A., um acordo de compra e venda e a verificação de várias condições suspensivas que implicou entre outros pontos a negociação com cerca de 14 instituições bancárias", frisou a referida fonte oficial.

A equipa da PLMJ responsável por esta operação foi liderada por Maria João Mata, sócia e por Miguel Urbano, respectivamente coordenadora da equipa de M&A e sócio da área de Corporate/M&A, e contou ainda com o contributo de Victor Réfega Fernandes, sócio de PLMJ ao nível da estruturação e implementação da operação, para além de uma equipa de advogados e advogados estagiários.

A Glintt - Global Intelligent Technologies é uma das maiores empresas tecnológicas portuguesas, cotada na Euronext Lisbon, e que opera não só na Europa, mas também em África e América Latina, com forte presença nos sectores da Banca, Telecomunicações, Saúde, Comércio, Indústria e Administração Pública. ■ F.A.

A equipa da PLMJ responsável pela operação foi liderada pelos sócios Maria João Mata e Miguel Urbano. Contou ainda com a colaboração do sócio Victor Réfega Fernandes.

João Paulo Dias / Arquivo Económico

